

# **BANCOS DE DADOS NoSQL**

Vinícius Kroth - Aula 02







#### **VINÍCIUS KROTH**

Professor Convidado

#### **EDUARDO HENRIQUE PEREIRA DE ARRUDA**

**Professor PUCRS** 

Desenvolvedor de aplicações SOA nas áreas de contabilidade, financeira e de comércio exterior por mais de 5 anos. Referência em assuntos como projeto e desenvolvimento de SOA e Microservices, Java (EE, Spring framework MVC/WebFlux, jUnit e Gradle), SQL e NoSQL Db's (PostgresSQL, MySQL, MongoDB, Redis e Elasticsearch), AWS Cloud computing, Stress/Chaos testing (Gatlin, Jmeter), ferramentas de Desenvolvimento (Jenkins, Docker e Terraform), Telemetria e Observabilidade (Kibana, Datadog).

Fundador e CEO da Doc.Space Documentos Digitais. Professor da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), onde atua desde 1994 em cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas de Ciência da Computação. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. Possui graduação (1992) e mestrado (1995) em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e formações complementares em gestão de TI e Segurança da Informação. Cursa Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) da PUC-RS. Dedica parte de seu tempo a atividades de incentivo ao empreendedorismo inovador e investe em empresas que adotem modelos de negócio inovadores e escaláveis. Apoia projetos de empreendedorismo social, tendo sido coordenador do projeto Adocões, parceria entre o Poder Judiciário e o Ministério Público do RS com a PUC-RS que, por meio de aplicativo, realiza a aproximação entre candidatos a adoção e crianças e adolescentes em processo de adoção tardia.

# Ementa da disciplina

Introdução aos conceitos e características de Big Data como: volume, velocidade, variedade, validade, volatilidade e valência. Introdução aos conceitos de cluster, domínios, agregados, distribuição, tolerância a falhas e sharding. Estudo do Teorema CAP: consistência (Consistency), disponibilidade (Availability), tolerância de partição (Partition). Introdução a Bancos de dados sem esquema prévio, a Banco de dados baseado em documentos, a Banco de dados chave-valor, a Banco de dados colunar e a Banco de dados baseado em grafos.

Pós Graduação PUCRS

Banco de dados NoSql

Desenvolvimento FullStack -



### Sobre mim

- Vinícius Frantz Kroth
- Engenheiro de Software pela <u>PUCRS</u>
- Engenheiro de Software na inpowered.ai
- Medium : https://medium.com/@vinicius.kroth
- Github: https://github.com/ViniKroth

### Como irá funcionar este módulo?

- Exemplos práticos sobre modelagem e situações do cotidiano;
- Teoria sobre o funcionamento de cada banco de dados;
- Prática com os bancos de dados escolhidos;
- Visão sobre decisões arquiteturais;

### Sumário

- Introdução: Setup, conceitos base, explicação;
- Banco de dados orientados a documentos (MongoDB);
- Bancos de dados orientados a colunas (Cassandra DB);
- Bancos de dados chave-valor (Redis);
- Bancos de dados orientados a grafos (Neo4J);
- Meus 20 centavos sobre modelagem de banco de dados;

# Pré-Requisitos

- Instalar: https://docs.docker.com/get-docker/
- Instalar: <a href="https://www.mongodb.com/products/compass">https://www.mongodb.com/products/compass</a> (ou similares)
- Instalar: https://redis.io/docs/getting-started/
- Acessar: https://github.com/ViniKroth/material-noSQL

### Revisando: Palavras-Chave

- Consistência: Dado deve ser visualizado de forma igual, por todos os requerentes;
- **Durabilidade**: Quanto tempo um dado deve estar disponível;
- Disponibilidade: A capacidade do dado estar disponível quando solicitado;
- **Escalabilidade:** Capacidade de um servidor aumentar sua capacidade computacional (memória, cpu, etc);
- Fonte da verdade: Base durável, contendo uma versão confiável dos dados;
- Cluster: Agrupamento de unidades computacionais;
- Shard: Partição/pedaço dos dados de um banco;
- Throughput: Capacidade de transmissão de dados;

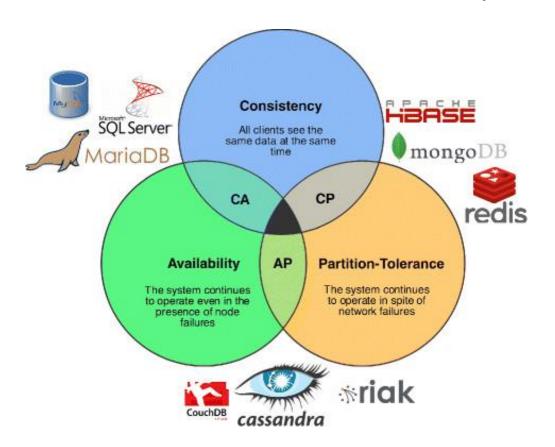
### Revisando: Bancos de Dados Relacionais

- Avançaram significativamente nos últimos anos;
- Resolvem grande parte dos problemas do dia-a-dia;
- SQL atende diversos requisitos;
- Forte consistência de dados;
- Suportam transações ACID, crucial para diversos cenários;

### O porquê do noSQL?

- Casos de uso cada vez mais complexos;
- Clusters, cada vez mais comuns (advento da cloud);
- Maiores quantidades de dados;
- Maiores throughputs de leitura/escrita necessários;
- Flexibilidade na estrutura dos dados;

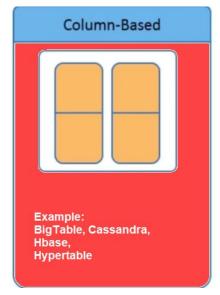
## Revisando: Teorema CAP (CDT)

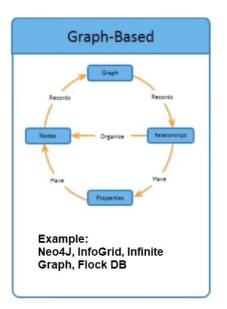


### Revisando: Famílias de banco de dados noSQl











# Mongodb

## Porquê usar MongoDB?

- Esquema de dados flexível (schemaless);
- Nativamente escalável (suporta sharding/clusterização);
- Oferece um bom throughput para leitura/escrita.
- Suporta operadores nativos para agregação de dados;
- Suporta transações ACID parcialmente;
- Documentação extensiva;
- Integração testada com as principais linguagens;
- Linguagem baseada em JavaScript;

## Principais conceitos

- A unidade básica é chamada de Documento;
- Documentos são armazenados em formato BSON (similar a JSON);
- Todo documento tem um identificador único;
- Os documentos podem ter formatos/campos variados.
- Documentos são agrupados em Coleções (equivalentes a tabelas SQL).
- Nativamente "clusterizável";

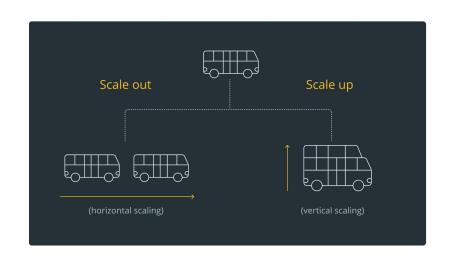
### Revisando: Schemaless

 Apesar de muitos bancos serem considerados schemaless, ou sem esquema. Isto na prática é um pouco diferente...

# Principais conceitos

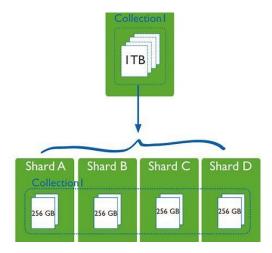
- Cada documento só pode ter até 16 MB. (Ao menos que se use GridFS);
- Todos os elementos suportam indexamento;
- Suporte de transações ACID dentro de um mesmo documento.
- Suporta aninhamento de documentos (documentos dentro de documentos);
- Devido à falta de transação entre documentos, dados

### Revisando: Escalando servidores

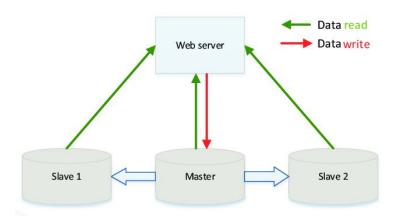


- Escalabilidade vertical:
   Quando aumentamos a
   capacidade de um
   servidor/nodo; + memória,
   + cpu ...
- Escalabilidade horizontal:
  Quando aumentamos o número de instâncias (nodos) dentro de cluster;

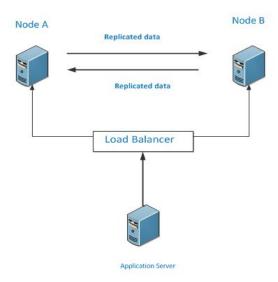
 Sharding, ou fragmentação, é a técnica de dividir o servidor de banco de dados, em partes, as quais serão totalmente responsáveis pela leitura/escrita de seus dados;



 Replicação Mestre/Escravo ou controlador/trabalhador: onde o nodo principal fica responsável pela escrita e replicação dos dados, e os nodos secundários, ficam responsáveis por processar as leituras;



 Peer-to-peer ou ponto-a-ponto: onde todos os nodos dividem a responsabilidade de gravar/ler todos os dados, além de replicar seus dados com os demais nodos;



#### Sharding:

- Prós: Divide a carga/responsabilidade de escrita e leitura
- Contras: Se um shard cai, aquela fração de dados se torna indisponível;

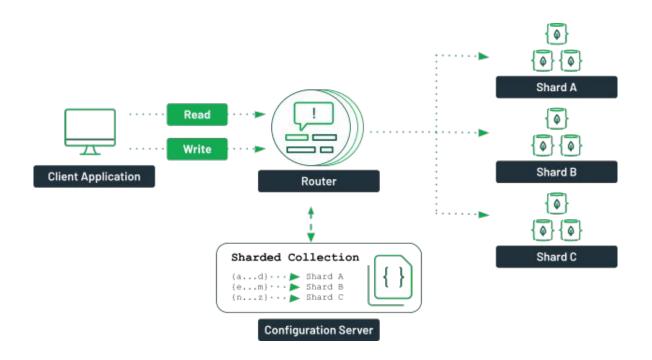
#### Replicação Mestre/Escravo:

- Prós: Melhora a capacidade de leitura; Aumenta a disponibilidade dos dados;
- Contras: Pode gerar problemas de consistência ou disponibilidade;
  Não melhora a capacidade de escrita; Cria um SPOF;

#### Peer-to-peer :

- Prós: Melhora a capacidade de leitura e escrita; Aumenta a disponibilidade dos dados;
- Contras: Pode gerar problemas de consistência ou disponibilidade;
  Custo elevado;

# Arquitetura MongoDB: Como escalar?



### Casos de uso

- Análise de dados em tempo real;
- Controle/Gerenciamento de informações de usuários;
- Armazenamento de dados de sessão;
- IOT (Internet das coisas);
- Catálogo de produtos;









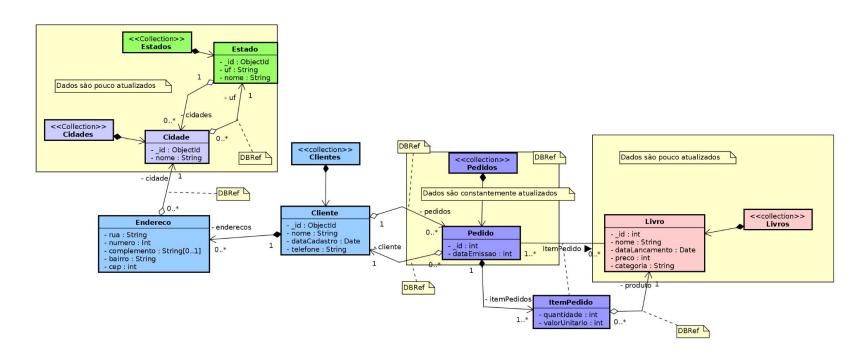
### **Tradeoffs**

- Não suporta transações ACID entre documento/coleções;
- Não suporta JOINS nativos entre coleções;
- Limite de 100mb de utilização de memória em alguns estágios de agregação;
- Armazenamento de cada documento tem um limite físico;
- Utilização de **memória** para **armazenamento** é grande (mais **custos**);

### Exemplo prático

- Modelagem de dados;
- Introdução à linguagem;
- Buscas simples;
- Buscas complexas;
- Interagindo entre coleções;
- Agregações;

# Exemplo prático





# Cassandra DB

### Porquê usar Cassandra DB?

- Performance excelente na escrita de dados;
- Banco cloud-native, provendo nativamente replicação em diversas zonas;
- É possível tunar/customizar virtualmente todos os aspectos (consistência, disponibilidade, throughput de leitura/escrita);
- A arquitetura do banco é *masterless*, evitando pontos únicos de falha.
  (SPOF'S).
- Altamente disponível e tolerante à falhas.
- Facilmente e nativamente horizontalmente escalável.

### Principais conceitos

- Desenhado para suportar **escritas** em larga escala;
- Utiliza **CQL** como linguagem de pesquisa (similar a **SQL**);
- Trabalha nativamente com consistência eventual;
- Trabalha com o conceito de chave-primária (pk);
- Organiza os dados em tabelas;
- Arquitetura em anel (masterless);
- Divide os dados **nativamente** pelos nodos;

# Revisando: Problemas de Consistência

#### • Tipos de conflito:

- Escrita-Escrita: Quando dois ou mais usuários tentam alterar o mesmo ponto, simultâneamente;
- Leitura-Escrita: Quando um usuário obtém informações desatualizadas, devido a uma atualização concorrente (ex: saldos);
- Janelas de inconsistência: Basicamente a quantidade de tempo, em que um dado pode estar inconsistente (ex: tempo de replicação);

#### • Evitando inconsistências:

- Transações atômicas: Atualizam todos os pontos dentro de uma transação em um único momento;
- Abordagem pessimista: Impede que sejam feitas alterações no sistema através de *locks* mutuamente exclusivos;
- Abordagem otimista: Deixa com que as escritas sejam feitas de forma concorrente, e ou resolve-as de forma automática, ou marca possíveis inconsistências;

### Principais conceitos

- Keyspace: Similar ao "database" dos bancos relacionais;
- Table: O objeto do banco de dados, similar à tabelas SQL;
- Primary Key: Identificador único de uma tabela, pode ser composto;
- Partition Key: Chave derivada de elementos da PK, que direciona os dados para sua partição correspondente;
- Clustering Key: Chave derivada, também da PK, que ordena os dados dentro de uma partição

### Arquitetura Cassandra: Tombstones



- Os dados não são inicialmente deletados, apenas marcados como removidos;
- Afeta a performance das queries, quanto mais tombstones, mais filtering é feito;
- Dependendo da frequência de deleções, é mais interessante realizar soft deletes;
- Os dados são eventualmente removidos (similar a um algoritmo de GC);

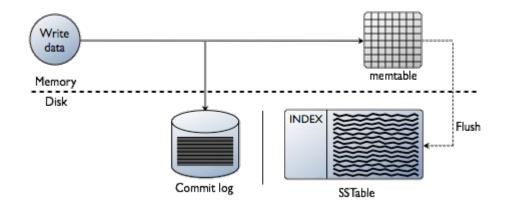
# Estratégias de compactação de dados

• STCS: Estratégia padrão. Excelente para cenários de muita escrita;

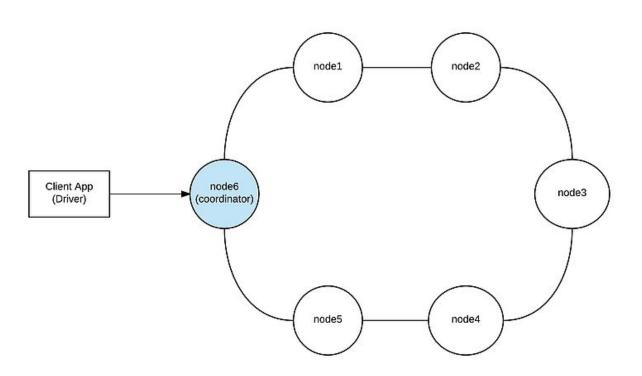
 LCS: Estratégia recomendada para cenários de muita leitura, e com escritas sendo majoritariamente atualizações (ex: saldos, agregados, etc);

 DTCS: Apropriada para quando trabalhamos com dados "time-series" (ex: logs, dados meteorológicos);

# Arquitetura Cassandra: Modelo de escrita



# Arquitetura Cassandra: Escalando



### Modelando dados

- Consultas antes de tabelas;
- Uma consulta -> uma tabela (Duplicação de dados é comum, e esperado);
- Pensar bem nas chaves primárias, pois consultas por outros termos, poderão causar problemas de performance (filtering);
- O objetivo é reduzir o número de partições lidas em cada consulta, então pensar nas partition keys;

### Casos de uso

- E-commerce e gestão de inventário;
- Eventos time-series;
- Serviços de pagamento/financeiros;
- Distribuição e armazenamento de conteúdo;



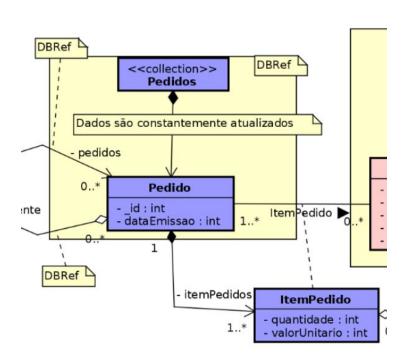




### Tradeoffs

- Não suporta transações ACID;
- Duplicação de dados pode se tornar um problema, rapidamente;
- De maneira geral, as leituras são mais lentas que as escritas;
- Não conta com subqueries, agregações ou joins nativos;
- Consistência não é o ponto forte deste banco, mesmo podendo ser tunado;
- Não serve todos os casos;

# Exemplo prático



### Exemplo prático

- Introdução à linguagem;
- Isolando pedidos (usando UDT);
- Remodelando pedidos;
- Keys em uso: buscas no Cassandra;
- Dividindo em tabelas;

### PUCRS online outledtech